

Existe uma diferença fundamental entre a alma humana e a alma animal. O animal é apenas matéria, e mesmo aquela parte espiritual nele - a "alma vivente" que revive seu corpo - retorna ao pó com a morte do corpo.

Não é assim com a alma humana. A alma é espiritual, originando-se nos mundos superiores, e é o fruto do inchaço de D'us de sua interioridade, conforme consta na Torá (Berershit 2:7): "E ele soprou em suas narinas o alento da vida e tornou-se o homem alma viva".

Já que a alma é uma entidade espiritual, a lei natural do desgaste material não se aplica a ela e, como não pertence ao mundo material controlado pela lei da morte, é chamada de "alma da vida".

Visto que a essência do homem é sua alma e não seu corpo, e a alma, como afirmado, é uma realidade que não morre, tem sua capacidade de descer novamente ao mundo em um novo corpo. Um corpo que Deus criou para ela, assim como um corpo criado para ela na primeira vez que ela deu à luz o mundo.

A alma eterna é imortal. Aparentemente, o corpo nada mais é do que uma hospedaria temporária da alma, uma ferramenta para alcançar a perfeição. Mas, na realidade, a parceria entre a alma e o corpo não é apenas uma questão temporária, visto que o fim da alma é retornar ao corpo na ressurreição dos mortos, e esta é precisamente a perfeição final.

Às vezes, a alma retorna a um corpo físico antes da ressurreição dos mortos, não para alcançar a perfeição final, mas para completar certos papéis neste mundo. Ao mesmo tempo, de acordo com o Zohar Hakadosh, muitas almas retornam após a morte e rolam em outro corpo, para reparar o que corromperam na primeira encarnação. Uma alma pode passar por várias

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

encarnações, e às vezes nem toda a alma rola. Às vezes, apenas uma "faísca" dele rola em outro corpo, essa é a faísca que ainda não foi reparada.

O retorno adicional a este mundo em reencarnação é um castigo para a alma! A alma desejava muito encerrar seu papel no mundo e ter o privilégio de desfrutar o expelndor Divino no outro mundo. Mas se ela não corrigiu tudo o que precisa ser consertado, ela deve retornar a este mundo em encarnação. Ela recebe um novo corpo até o fim da vida que lhe foi atribuída e neste corpo ela deve corrigir os pecados que não foram corrigidos na encarnação anterior.

Muitos casos e eventos que ocorrem na encarnação presente são o resultado da encarnação anterior e não dependem de forma alguma das ações da pessoa na encarnação presente. Portanto, é possível que mesmo uma pessoa que é perfeitamente justa sofra tristeza e angústia para corrigir defeitos em seu comportamento na encarnação anterior.

Este assunto é uma abertura para entender a justiça por trás dos acontecimentos. Coisas que às vezes parecem intrigantes e ilógicas, são a conta da justiça e do julgamento Divino do Criador de todos os mundos!

Apesar do sofrimento causado a uma pessoa, o propósito dos eventos é "receber o benefício", e é o bem absoluto para ela. A encarnação adicional permite que uma pessoa corrija sua alma e posição espiritual para o mundo real, para passar normalmente o corredor deste mundo em direção ao mundo vindouro, o salão no final do corredor!

Neste mundo, é costume que um ofensor seja punido e os propósitos da punição são duplos: um – que receba um castigo e punição sobre seus atos, e o outro - dissuadir os outros.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

Os castigos celestiais têm outro propósito, além dos aceitos pelo mundo. As punições celestiais corrigem o defeito criado na alma pelo pecado, de modo que a punição pela qual D'us pune o homem não é vingança de forma alguma. O pecado prejudicou o pecador, rebaixou-o e a punição o corrige. A Suprema Providência decreta que certa pessoa pagará por seus pecados neste mundo, enquanto outra receberá sua punição no outro mundo. Existem pessoas que pagam "suas dívidas" com seu corpo e existem pessoas que pagam suas dívidas com seus pertences. D'us sabe que o conserto de fulano é com seu corpo, e o conserto de beltrano é com seus pertences.

É importante internalizar: o sofrimento tem um propósito em si mesmo. Às vezes, seu objetivo é colocar a pessoa à prova. Uma tentativa de elevá-lo eventualmente. Na verdade, pessoas que passaram pelos tormentos e permaneceram na fé podem testificar que se sentiram muito próximas do Criador do mundo. Os tormentos fortaleceram em seus corações o reconhecimento de que este mundo é temporário e transitório, e o principal nele não é o acúmulo de bens materiais, mas a devoção a Deus.

Na Cabalá é explicado que na primeira alma que D'us inflou no primeiro homem, as raízes de todas as almas foram incluídas. Quando ele pecou, as almas foram destruídas. Para corrigir a destruição feita pela primeira alma, o Abençoado a dividiu em muitas partes, e elas são as almas de todos os seus descendentes. As pessoas que viveram nas primeiras gerações receberam almas muito elevadas e sublimes. Seus dias de vida foram longos de acordo com sua grande reparação e as peças reparadas voltaram à sua origem, ao feixe da vida, para receberem sua perfeita recompensa.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)